

e-book

Carro novo até 200mil KMs



**TECH
TRACK.**

Proteção Veicular

MOTOR

O motor é o coração do automóvel. Naturalmente, os cuidados com o sistema de motor e câmbio se mostram importantíssimos para o veículo rode com conforto, economia e segurança por muitos anos. As cinco dicas abaixo trarão redução significativa nas suas despesas com combustível e manutenção, além de prolongar sua vida útil.

1 – Não abuse da rotação – Aperte o pedal de acelerador apenas o necessário para o veículo se deslocar, procurando sempre manter a rotação entre 1500 e 2500 rpm. Aumentar excessivamente os giros aumenta o consumo de combustível e reduz a vida útil do motor. Aprenda a usar corretamente o conta-giros – aquele marcador ao lado do velocímetro – e se esforce para fazê-lo girar dentro da faixa acima o máximo de tempo possível.

2 – Dirija de modo suave – Para complementar a prática de manter o motor girando apenas o necessário, o motorista deve acelerar e frear de modo progressivo e suave. Arrancadas e freadas bruscas devem ser evitadas em trajetos urbanos. Respeitar a velocidade do fluxo de tráfego, evitando costurar, cortar e colar nos veículos da frente, ajuda a economizar combustível. O mínimo de acelerador, o mínimo de freio e aproveitar a energia cinética do automóvel consiste no principal segredo para conservar o motor.

3 – Conheça o plano de manutenção do fabricante – Como toda máquina, o propulsor necessita da substituição de seus itens de desgaste, como o óleo lubrificante, filtros, velas, cabos de vela e demais itens no prazo especificado pelo fabricante. Vale lembrar que marcas e modelos diferem entre si nos prazos,



tanto por tempo quanto por quilometragem. Leia o manual de instruções ou ligue para o suporte do fabricante para obter o plano de manutenção.

4 – Utilize peças originais – Em complementação ao item 3, a aplicação de peças especificadas pela montadora contribui para preservar a performance e durabilidade de seu motor. O uso de componentes fora do padrão de qualidade – chamados de “paralelos” – trará perdas no rendimento do combustível e redução da vida útil. Na maioria dos casos, a economia no preço dos itens será perdida pelo aumento do consumo e frequência de manutenção. O barato sai caro.

5 – Abasteça sempre com combustível de boa qualidade – Os motoristas mais atentos aos custos de seu veículo sabem que o combustível consiste em seu maior gasto. Entretanto, abastecer em postos de qualidade duvidosa pode reduzir drasticamente a vida útil de seu propulsor, principalmente se o hábito persistir por longos períodos. Economias de 3 a 5 reais por tanque podem gerar despesas na casa dos milhares com retíficas de cabeçote, troca de juntas e partes móveis como pistões e válvulas corroídas por solventes e outras impurezas. Utilizar álcool, gasolina, GNV ou diesel de fontes confiáveis se mostra indispensável a conservar o motor por muitos anos.



TRANSMISSÃO

A transmissão automática é o segundo item mais importante do veículo, depois do motor. Sem algum tipo de cuidado, transmissões automáticas podem falhar e com menos de 50.000 km rodados. Transmissões são ligadas a outras partes do motor, como os sistemas de refrigeração, chassis e sistemas eletrônicos. Se o veículo está tendo problemas em qualquer uma dessas áreas, isso também pode afetar o desempenho da transmissão.

1. A forma como você dirige influencia na durabilidade

O tempo de duração da transmissão do carro está diretamente relacionado a maneira com o veículo é dirigido. Ligar o carro com métodos não convencionais e não observar a quilometragem para, dessa forma, realizar a prevenção pode ser prejudicial para o veículo pois, por vezes, os problemas acontecem sem que haja um barulho ou indício anterior.

2. Faça a manutenção regular da transmissão

O óleo e filtro da transmissão deve ser trocado a cada 20 mil quilômetro rodados, dependendo do quanto o carro foi usado. A fábrica geralmente recomenda intervalos maiores. Ao trocar esses itens, verifique também peças como conversor de torque, o radiador da transmissão e o sistema de arrefecimento a cada 40 mil quilômetros. Ajuste a transmissão a cada 60 mil quilômetros. Apesar de ter que gastar com esses ajustes, eles são muito mais

baratos do que a troca de tudo, em caso de problemas por falta de cuidado ou gasto nas peças.

3. Mude o fluido de transmissão para um fluido sintético

Fluidos sintéticos suportam muito melhor calor e resistem mais a virarem borra do que líquidos à base de petróleo. Eles também mantêm suas propriedades melhor ao longo de um período de tempo mais longo. Entretanto é necessário consultar um mecânico que indique qual é o melhor tipo de fluido sintético para o carro, pois o tipo errado de fluido de transmissão sintética pode rapidamente destruir a transmissão.

4. Um líquido de arrefecimento de qualidade faz toda a diferença

O calor é um dos fatores que mais prejudicam a transmissão automática. Para evitar um superaquecimento, monte o cooler na linha que sai do refrigerador de fábrica. Coloque também um resfriamento de transmissão com ventoinha e o posicione corretamente para melhor refrigeração do sistema do câmbio automático.

5. Conheça o tempo de vida útil do câmbio do seu carro e previna-se

Em geral, a vida útil de um câmbio automático é de mais de 100.000 km. Em usos mais extremos, como veículos usados diariamente em tráfego pesado, ou em estradas e vias em má conservação, essa vida útil pode cair para 70.000 km. Mas com certeza, com uma manutenção preventiva, você pode dobrar essa durabilidade dos componentes, sem ter que se preocupar com peças quebrando na transmissão e os reparos caros que podem resultar dessa quebra.

ELÉTRICA

1- Não deixe apenas o sistema elétrico ligado por muito tempo

Você tem o costume de deixar o rádio ligado por muito tempo sem funcionar o motor? Caso sim, saiba que esse hábito pode diminuir a vida útil da bateria. A mesma dica vale para os faróis e para as luzes internas do veículo. Se você precisar utilizar algum desses periféricos com o carro desligado, o recomendado é ligar o motor por 5 minutos a cada meia hora.

2- Troque a bateria periodicamente

O tempo de duração de uma bateria varia de acordo com a sua configuração. Normalmente, ela pode ter vida útil de até dois anos. Entretanto, quanto mais agregados eletrônicos um carro tiver, menos a bateria durará. Em carros com sistema de freios do tipo ABS, por exemplo, a bateria costuma durar menos tempo.

Quando o assunto é o período de duração de uma bateria, a amperagem é um dos fatores determinantes. Há quem acredite que instalar uma bateria com amperagem superior ao dos padrões de fábrica seja uma forma de evitar sobrecargas. No entanto, isso pode desencadear uma série de problemas no sistema elétrico, já que a amperagem da bateria padrão é proporcionalmente calculada com base na potência dos equipamentos, da tensão e da corrente.

3- Não deixe lâmpadas queimadas no seu veículo

Quando uma lâmpada ou lanterna do seu carro queimar, o indicado é fazer a substituição dela o mais rápido possível. Isso porque o circuito elétrico do veículo fica aberto quando algum desses itens não estão funcionando. Mas, o que isso quer dizer? Bem, o circuito aberto gera



fuga de corrente, o que acaba fazendo com que a bateria descarregue com maior frequência.

4- Não dê partida imediatamente

Inicie o sistema de ignição. Espere entre 5 e 10 segundos. Dê partida! Esse é o ritual que os motoristas devem seguir para não causar panes elétricas no carro. Essa dica é ainda mais importante para quem tem o costume de deixar itens elétricos (ar-condicionado, rádio e faróis) ligados na hora de desligar o carro. Se a partida for dada imediatamente e todos esses itens estiverem acionados, as chances de uma pane elétrica são ainda maiores.

Para manter o sistema elétrico do seu carro em ordem, o indicado é sempre desligar o rádio e demais componentes elétricos antes de desligar o motor.

5- Reservatório de partida a frio sempre abastecido

O bom funcionamento do sistema elétrico do carro depende ainda do reservatório de partida a frio. No momento da partida a frio, a bateria fica sobrecarregada. Isso porque a ignição ocorre mais dificilmente quando a temperatura está baixa. Essa situação se agrava em caso de veículos movidos apenas a etanol. Portanto, a dica é manter o reservatório de partida a frio sempre abastecido com gasolina aditivada para ajudar a conversar o sistema elétrico do carro.



FREIOS

Cuidar dos freios do carro é essencial para evitar gastos com manutenção. Embora a revisão preventiva tenha grande papel para manter o bom estado dos freios, há algumas dicas que você pode seguir para aumentar a durabilidade do seu veículo.

Para cuidar dos freios, algumas dicas simples ajudam a melhorar a vida útil, mas sempre se atenha à quilometragem para trocar itens importantes como fluido, pastilhas e disco de freio. Confira abaixo:

1 - Quais são as principais peças do freio?

Para entender como cuidar do sistema de frenagem, é necessário compreender um pouco da mecânica do carro. Os freios são compostos de pedal, cilindro-mestre, cilindros de roda, pistões, pastilhas, tubos de metal e mangueiras flexíveis. Além dessas peças, o fluido também é essencial.

2 - Evite a frenagem brusca

Às vezes é inevitável, mas o recomendado é, sempre que possível, frear de maneira leve. A frenagem muito brusca pode causar o empenamento do disco, aumentando o desgaste das peças. O freio acaba sofrendo muito na cidade, principalmente naquele tradicional anda e para dos congestionamentos. Portanto, ser sutil no freio é garantia de que a vida útil das peças não será alterada.

3 - A importância do fluido dos freios

Você sabia que o freio tem um fluido? É um óleo que transmite a pressão feita com o seu pé para as rodas do veículo, fazendo o carro parar. Ou seja: ele é muito importante. Um carro com o fluido degradado é um carro com o sistema de frenagem defasado. A troca desse fluido varia de acordo com o modelo do carro, mas está garantida na maioria das revisões -- inclusive no plano Jaguar Care.

4 - Ouvidos atentos

Na hora de cuidar dos freios, você nunca deve deixar de ouvir o seu carro. Dependendo do caso, é possível notar problemas no sistema de frenagem ao ouvir um chiado agudo ao frear. Normalmente, isso indica a necessidade de adicionar o fluido de freio. Além do barulho, fique atento à possíveis mudanças na hora de acionar o pedal -- se o carro está demorando mais do que o costume para parar, há um problema que deve ser identificado.

5 - Atenção para pastilhas e disco do freio

Além do fluido, outra peça que requer muito cuidado pelo condutor são as pastilhas. Elas são responsáveis por fazer o veículo parar ao entrarem em contato com o disco. O indicado para trocar a peça é quando o material de atrito atingir uma espessura mínima, que normalmente é de 3 milímetros. Como o gasto costuma variar dependendo do estilo de condução e local de uso (cidade, campo e etc), a quilometragem para troca não é sempre a mesma. No entanto, o recomendado é olhar o estado das pastilhas a cada 10 mil km.

Roubo/FURTO - Colisão/TERCEIROS - Assist24h



ECONOMIZE ATÉ 60% EM RELAÇÃO AO*

SEGURO

COM PROTEÇÃO VEICULAR
A PARTIR DE

R\$ **1,99**

por dia

COM INSTALAÇÃO E ADESÃO**

grátis



*Perfil de cliente com 20 anos de idade e veículo de potência maior que 2.0 / ** para clientes sem restrição SPC/SERASA, pagando a primeira mensalidade

 www.vaseguro.com.br
 [techtrackcomercial](https://www.facebook.com/techtrackcomercial)
 [techtrack.comercial](https://www.instagram.com/techtrack.comercial)
Líder e com 10 anos de Vale

**TECH
TRACK.**
Proteção Veicular

Central da
Cotação 24h



12 3411-6581